



ACADEMIA NORTE-RIO-GRANDENSE DE LETRAS

EM DIA COM A ACADEMIA ANO V Nº169 DE 22-04-2019

FATOS ACADÊMICOS ACONTECE

**Dia 24 de abril (quarta-feira)
Projeto Biblioteca Viva**

**Dia 26 de abril (sexta-feira)
Homenagem ao Acadêmico Padre João Medeiros**





CONVITE

A Câmara Municipal de Parnamirim, através do Vereador Abidene Salustiano da Silva, tem a honra de convidar Vossa Senhoria para participar da Sessão Solene em Homenagem aos 54 anos de Sacerdócio do Padre João Medeiros Filho.

Dia: 26 de Abril de 2019 (sexta-feira)

Horas: 19h

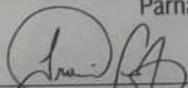
Local: Plenário da Câmara Municipal de Parnamirim
Av. Castor Vieira Régis S/N, Cohabinal

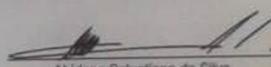


ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM PODER LEGISLATIVO

O Presidente da Câmara Municipal de Parnamirim/RN, no uso de suas atribuições legais, confere de acordo com o Decreto Legislativo nº. 091/2018, de 28/11/2018, o Título de Cidadão Honorário Parnamirinoense, ao **REVERENDO PADRE, SENHOR JOÃO MEDEIROS FILHO**, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Parnamirim.

Parnamirim/RN, 13 de dezembro de 2018


Irani Guedes de Medeiros
Presidente


Abidene Salustiano da Silva
Vereador Autor



Dia 29 de abril (segunda-feira)
Missa de 30º dia de falecimento

“Ninguém morre enquanto permanece vivo no coração de alguém.”

A FAMÍLIA DE THEREZINHA ROSSO GOMES CONVIDA PARENTES E AMIGOS PARA COMPARECEREM À MISSA DE 30º DIA EM SUFRÁGIO DA SUA ALMA, DESDE JÁ AGRADECENDO AOS QUE ATENDEREM A ESTE ATO DE FÉ E SOLIDARIEDADE CRISTÃ.



(*21/07/1936 ; + 31/03/2019)
30º dia do seu encantamento
Igreja de São Pedro, 16,30 horas
Natal 29 de abril de 2019

HOMENAGEM
DO ACADÊMICO VALÉRIO MESQUITA



Alfredo Mesquita Filho

CINQUENTENÁRIO DE FALECIMENTO
Valério Mesquita*

mesquita.valerio@gmail.com



Dia 12 de abril passado fez cinquenta anos do desaparecimento do maior líder político municipal da terra de Auta de Souza. Uma vida pública exercida ao longo de mais de quarenta anos

impossível ser memorizada de uma ou duas vezes. Quase sempre fatos isolados ou esquecidos emergem e são lembrados, aqui e acolá, por mentes privilegiadas que ajudam a moldar o perfil de quem já se foi, mas que deixou inesquecíveis lições de vida. Assim foi Alfredo Mesquita Filho, ex-prefeito de Macaíba (três vezes) e ex-deputado Estadual, também por três legislaturas, que nasceu em 23 de maio de 1901.

O traço predominante de sua personalidade era o despreendimento, o despojamento de bens materiais ou vantagens que lhes fossem, porventura, oferecidas. Esse legado grandiloquente de sua vida teve poucas chances de narrá-lo em várias notas biográficas que produzi, principalmente por ocasião do seu centenário de nascimento.

01) Integrava uma prole de seis irmãos herdeiros de um rico patrimônio em fazendas, rebanhos, lojas de tecidos e dinheiro quando sobreveio a morte do seu pai. Como não poderia deixar de ser, ocorreram inúmeras discussões e disputas entre os irmãos pelo espólio. Ao receber o seu quinhão percebeu que dois dos seus irmãos litigavam pessoalmente e na justiça, insatisfeitos pelo que lhes coubera. Numa atitude inusitada, ofereceu “de mão beijada” a sua parte na Loja Natal Modelo aos dois contendores e com isso sepultou a dissensão dos manos José e Vicente Mesquita.

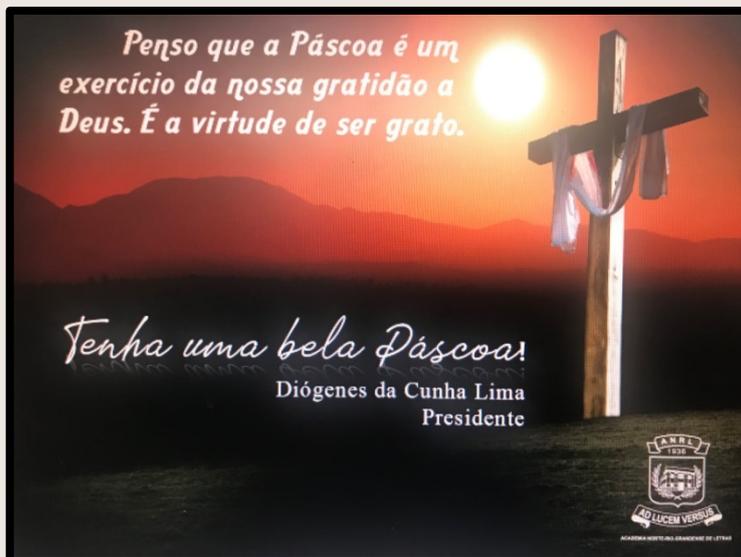
02) De outra feita, lá pelo final dos anos quarenta, presenciou a firma Santos e Cia Ltda, pertencente ao seu grande amigo José dos Santos, atravessar seriíssimas dificuldades de crédito, além de outros problemas que inviabilizavam a organização. Desfrutando de excepcional prestígio político e pessoal nos governos pessedistas de José Varela, no Rio Grande do Norte, e de Eurico Gaspar Dutra, Presidente, através de Georgino Avelino e João Câmara, conseguiu no Rio de Janeiro, capital da República, a recuperação econômica da empresa, tornando-se credor da gratidão e do profundo reconhecimento da família Santos. Seu José, português, homem honrado e líder do grupo, convidou Mesquita para ser sócio da firma. “Não posso ser sócio se não tenho capital nem ações para tal objetivo”, foi a sua resposta. “O que você fez é bem mais do que todos esses papéis”, retrucou o velho José dos Santos. “Mas não posso aceitar”, concluiu Alfredo Mesquita e encerrou o assunto. Creio que Geraldo Ramos dos Santos e José dos Santos Filho conhecem o episódio.

03) No plano político, menores não foram os exemplos do seu desapego às ofertas ou benesses que pudessem lhe trazer vantagens ou significar se curvar aos poderosos. Lembro-me que no governo de Aluizio Alves, em 1965, recebeu uma missão chefiada pelo economista Roosevelt Garcia com o fito de oferecer-me um cargo de fiscal de rendas, em troca do abrandamento de sua atuação política no município para beneficiar a candidatura do Monsenhor Walfredo Gurgel. A resposta só não foi truculenta em respeito ao emissário, que era um dos seus sobrinhos prediletos. E assim perdi a missão de arrecadar tributos. Testemunhei todos os percalços do seu itinerário político. Presenciei traições, acompanhei revoltas mas nunca vi seus olhos marejados indicando sofrimento. Vi uma vez, duas lágrimas escorregando no seu rosto. Foi em 1964. Quando criminosamente ousaram derrubar a casa onde havia nascido Auta de Souza. Era como se visse um pedaço do seu passado jogado no lamaçal da história.

Neste dia comecei a ver nos olhos de “seu” Mesquita, um mundo novo que invadiu o meu destino. E que ensinava Jesus Cristo: “os olhos são as janelas da alma”.

Naquele dia meu pai abriu uma nova janela que hoje possui o nome de gratidão e o sobrenome de saudades.

MENSAGEM DE PÁSCOA



Acadêmica Leide Câmara

Secretária Geral

Academia Norte-rio-grandense de Letras

Rua Mipibu, 443 – Petrópolis – Natal_RN

Tel. 55 (84) 3221-1143 – 9.9982-2438

E-mail: academianrl@gmail.com